

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à **Rede de Mulheres Negras de Pernambuco**, em comemoração ao novembro negro - mês da consciência negra, e por toda sua contribuição para a luta contra o racismo, o machismo e pelo bem viver.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida articulação com sede na Rua Gervásio Pires, 234, Sala 406, Boa Vista – CEP: 50060-090.

JUSTIFICATIVA

Há anos, o mês de novembro tem sido dedicado à celebração do Mês da Consciência Negra. Esse mês é destinado à promoção de atividades que fazem referência à luta e resistência do povo negro no nosso país.

A escolha da data 20 de novembro como o “Dia da Consciência Negra” faz referência à morte de um dos principais líderes da luta do povo negro, Zumbi dos Palmares, assassinado no ano de 1695. Hoje, ativistas, grupos, coletivos, organizações integram o movimento negro na luta por uma sociedade mais justa e igualitária, em que racismo não mais seja um elemento que estruture a nossa sociedade.

De acordo com dados da PNAD (2017)¹, 68,5% da população do estado de Pernambuco é negra. Nosso estado é marcado por uma forte atuação dos movimentos sociais na luta antirracista, que vêm, ao longo dos anos, realizando o enfrentamento aos casos de racismo e às desigualdades raciais que atinge as pessoas negras cotidianamente.

Uma das principais organizações do nosso estado é a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco. Ela foi criada a partir da realização da Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo, a Violência e Pelo Bem Viver, que ocorreu em Brasília, no dia 18 de

¹Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>. Acesso em: 23/10/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

novembro de 2015 e da Marcha que ocorreu em Recife, no dia 9 de dezembro de 2015. Assim, as mulheres que construíram esse processo e instituíram o Comitê Impulsor local ao avaliarem o processo e resultados das Marchas, criam a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco no ano de 2016.

A Rede é uma organização política, sem fins lucrativos e sem filiação partidária, composta por cerca de 80 mulheres negras de diferentes idades, situadas nas quatro regiões do estado (Região Metropolitana, Zona da Mata, Agreste e Sertão). Ela tem como seu principal objetivo o enfrentamento ao racismo e ao sexismo. Sua atuação tem focado na promoção de estratégias de valorização das mulheres negras em diferentes esferas da sociedade, em atividades formativas e de incidência política. Com importantes articulações e atuação a nível local, estadual e nacional, a RMNPE integra, por exemplo, a Articulação Negra de Pernambuco, a Rede de Mulheres Negras do Nordeste, a Articulação de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) e a Coalizão Negra por Direitos.

Destaca-se inclusive a atuação da RMNPE durante o período da pandemia que vem realizando campanhas de solidariedade em apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Durante esses dois anos, foram feitas entregas de cestas básicas, produtos de higiene e itens de proteção individual, campanhas de conscientização, entre outras atividades que contribuíram de forma efetiva no enfrentamento à fome de centenas de famílias negras, pobres e periféricas do nosso estado e na proteção contra o Covid-19.

Assim, ao longo desses anos, a RMNPE tem contribuído de forma efetiva para a luta contra o racismo no nosso estado e está presente nas discussões e embates mais importantes que envolvem a pauta racial, seja ele no campo da educação, da saúde, da segurança pública, entre outros. Independente da temática, a RMNPE mantém a postura de prezar pela vida do povo negro, com atenção especial para as mulheres negras, com vistas pelo fim das desigualdades e discriminações. Assim, conforme destaca a própria organização na carta “Mulheres Negras: ancestralidade, cuidado”, publicada no dia 25 de julho, dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, a luta da RMNPE é para “[...] construir um mundo em que nós mulheres negras tenhamos direito de (re)existir e bem viver”.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Assim, solicito aos meus Pares, ciente de que a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco é uma articulação prestigiada e reconhecida pelas vereadoras e vereadores da Cidade do Recife, apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 29 de outubro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

